XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA
ÉTICA, EVIDÊNCIAS E FUNCIONALIDADE
31 de agosto a 03 de setembro de 2016
CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO - RECIFE

Visita Domiciliar como Promoção de Saúde: Percepção de Usuários e Profisionais do Município de Abaetetube-PA

Nayan Leonardo Sousa Lopes[1],* Flávia Lobato Maciel[1], Daniela Teixeira Correa[3]

1 Graduandos de Fisioterapia (UNAMA), Belém, PA, Brasil.
2 Fisioterapeuta, Mestre em desenvolvimento e meio ambiente urbano (UNAMA), Belém, PA, Brasil.
*e-mail: lopez.nayan@gmail.com

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é uma ferramenta importante no processo do conhecimento dos principais aspectos demográficos, epidemiológicos, sociais, saneamento entre outras ações geradas pela população. É um método de avaliação que contribui na melhoria de nosso atendimento e favorece o desenvolvimento das ações pautadas nos anseios e realidades da população atendida. O planejamento das ações, embasadas pela agente comunitário de saúde (ACS) e por outros membros da equipe, reflete na melhoria nos serviços e no atendimento, contribuindo assim para diminuir os gastos, desnecessário, de materiais e recursos evitando assim o desperdício, e otimizando o tempo de atendimento, melhorando na qualidade e auxiliando na promoção de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de usuários e profissionais da estratégia (ESF) no município de Abaetetuba-PA, frente à visita domiciliar como estratégia de promoção de saúde. **MÉTODOS**: pesquisa desenvolvida no período maio a dezembro de 2014. Participaram da pesquisa 80 usuárias e 49 profissionais que compõem as ESF, todos foram submetidos à assinatura do Termo de Compromisso Livre e Esclarecidos (TCLE). Para avaliação os voluntários responderam o questionário denominado Programa Saúde da Família com o conteúdo elaborado por técnicos da Controladoria Geral da União (CGU). Estudo transversal e analítico iniciou-se se após a aprovação do comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Amazônia (UNAMA), e conforme a Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, após aprovação sob o parecer do processo Nº 30775614.8.0000.5173. **RESULTADO:** Tanto profissionais quanto os usuários foram questionados se os ACS realizam ao menos uma visita por mês nas residências das famílias das comunidades 81% reapoderam que não, quanto 19% afirmaram sim. Quando algum membro da equipe de saúde da família realiza a visita se o profissional pergunta sobre as condições de saúde de todos 26% e 74% não. Quando alguma pessoa ficou doente ou impossibilitada de se deslocar até o posto de saúde, o médico ou o enfermeiro visitaram a sua residência 80% não e 20% responderam que sim. Ao serem questionados se acreditam que a visita domiciliar é necessário para promoção de saúde 75% responderam que sim e 25% acreditam que não. **CONCLUSÃO:** A pesar da importância da visita domiciliar para a promoção de saúde, os profissionais que realizam ações de visita não levam em consideração essa ação, porém é claro com esse estudo que ambos os voluntários tem percepção da importância da visita domiciliar como promoção de saúde.

DESCRITORES: Estratégia saúde da Família (ESF), Políticas públicas, Saúde pública.